

PROVA OBJETIVA – PRIMEIRA ETAPA

Texto para as questões de 1 a 4

As primeiras cartas

O importante não é a casa onde moramos.
Mas onde, em nós, a casa mora.
Avô Mariano

1 Escapo-me dali, me apressando entre os atalhos. Quando reentro em casa não encontro viva alma. Todos foram para o
caminho da areia assistir à desgraça, consolando Último. De soslaio, parece-me ouvir um ruído. Entro na sala fúnebre e nada vejo,
senão o aquietado corpo do velho Mariano. Lá está o desfinado, entre flores e velas. Subo para o quarto. De novo, sobre a
4 cabeceira, uma outra carta. A tremência em minhas mãos não me ajuda a ler:

*Estas cartas, Mariano, não são escritas. São falas. Sente-se, se deixe em bastante sossego e escute. Você não veio a esta
Ilha para comparecer perante um funeral. Muito ao contrário, Mariano. Você cruzou essas águas por motivo de um nascimento.
7 Para colocar o nosso mundo no devido lugar. Não veio salvar o morto. Veio salvar a vida, a nossa vida. Todos aqui estão
morrendo não por doença, mas por desmérito do viver.*

*É por isso que visitará estas cartas e encontrará não a folha escrita mas um vazio que você mesmo irá preencher, com
10 suas caligrafias. Como se diz aqui: feridas da boca se curam com a própria saliva. Esse é o serviço que vamos cumprir aqui,
você e eu, de um e outro lado das palavras. Eu dou as vozes, você dá a escritura. Para salvarmos Luar-do-Chão, o lugar onde
ainda vamos nascendo. E salvarmos nossa família, que é o lugar onde somos eternos.*

*Comece em seu pai, Fulano Malta. Você nunca lhe ensinou modos de ele ser pai. Entre no seu coração, entenda aquela
13 rezinguice dele, amoleça os medos dele. Ponha um novo entendimento em seu velho pai. Às vezes, seu pai lhe tem raiva? Pois
lhe digo: aquilo não é raiva, é medo. Lhe explico: você despontou-se, saiu da Ilha, atravessou a fronteira do mundo. Os lugares
são bons e aí de quem não tenha o seu, congênito e natural. Mas os lugares nos aprisionam, são raízes que amarram a vontade
16 da asa.*

*A Ilha de Luar-do-Chão é uma prisão. A pior prisão, sem muros, sem grades. Só o medo do que há lá fora nos prende
19 ao chão. E você saltou essa fronteira. Se afastou não em distância, mas se alongou da nossa existência.*

*Antes, seu pai estava bem consigo mesmo, aceitava o tamanho que você lhe dava. Desde a sua partida ele se tornou
num estranho, alheio e distante. Seu velhote passou a destratá-lo? Pois ele se defende de si mesmo. Você, Mariano, lhe lembra
22 que ele ficou, deste lado do rio, amansado, sem brilho de viver nem lustro de sonhar.*

Mia Couto. Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra. São Paulo: Companhia das Letras, 2003, p. 64-5.

QUESTÃO 1

Julgue (C ou E) os itens a seguir, de acordo com o texto.

- 1 () Assim que voltou a Luar-do-Chão para o funeral do pai, ao reentrar na casa, Mariano deparou com os mortos.
- 2 () Mariano encontrou cartas, que mais pareciam relatos e comentários orais do que mensagens escritas, e cuja leitura lhe causou assombro.
- 3 () Quando voltou para a Ilha, Mariano percebeu que a saudade do pai havia-se transformado em tristeza e desapontamento.
- 4 () Na Ilha de Luar-do-Chão, a prisão psicológica vivenciada pelos habitantes os tornava impotentes para dali saírem, por medo do desconhecido.

QUESTÃO 2

A propósito dos componentes semântico e estilístico do texto, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () A epígrafe do texto estrutura-se em um jogo de palavras.
- 2 () No texto, a oposição ou contraste como estratégia argumentativa pode ser exemplificada em vários enunciados, entre eles: “Não veio salvar o morto. Veio salvar a vida, a nossa vida.” (l.7) e “encontrará não a folha escrita mas um vazio que você mesmo irá preencher” (l.9).
- 3 () O sentido do trecho “feridas da boca se curam com a própria saliva” (l.10) equivale ao do clássico provérbio **Amor com amor se paga**.
- 4 () É exemplo de paralelismo sintático o estilo de construção do trecho “você e eu, de um e outro lado das palavras. Eu dou as vozes, você dá a escritura” (l.11).

QUESTÃO 3

A propósito da sintaxe de regência do português do Brasil, comparativamente à variedade encontrada no texto do moçambicano Mia Couto, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 () Em “comparecer perante um funeral” (l.6), a preposição **a** substitui corretamente a que foi empregada.
- 2 () Em “Comece em seu pai, Fulano Malta” (l.13), o emprego do verbo transitivo indireto obedece à prescrição gramatical brasileira.
- 3 () No trecho “ele se tornou num estranho, alheio e distante” (l.20-21), a regência do verbo **tornar** corresponde à que é prescrita no português do Brasil.
- 4 () Para adequar o trecho “lhe lembra que ele ficou” (l.21-22) à prescrição gramatical brasileira, seria necessário acrescentar a preposição **de** antes da conjunção “que”.

QUESTÃO 4

As opções a seguir descrevem marca(s) linguística(s) contida(s) no texto. Assinale a opção em que a(s) marca(s) apontada(s) **não** corresponde(m) a traço(s) de oralidade do texto.

- A Emprego do vocativo “Mariano” e uso do pronome **você**, para construir o discurso direto.
- B Flexibilidade na colocação de pronomes átonos, como em “Sente-se, se deixe em bastante sossego e escute” (l.5) e “Lhe explico” (l.15).
- C O emprego do vocábulo “Pois” como marcador discursivo no trecho “Pois lhe digo” (l.14-15).
- D Ocorrência de interrogações em discurso direto, como em “Às vezes, seu pai lhe tem raiva?” (l.14) ou “Seu velhote passou a destratá-lo?” (l.21).
- E Não-contracção da preposição “de” com o pronome “ele”, que é sujeito de infinitivo, conforme ocorre em “Você nunca lhe ensinou modos de ele ser pai” (l.13).

Receita de casa

1 Ciro dos Anjos escreveu, faz pouco tempo, uma de suas páginas mais belas sobre as antigas fazendas mineiras. Ele dá os requisitos essenciais a uma fazenda bastante lírica, incluindo, mesmo, uma certa menina de vestido branco. Nada sei dessas coisas, mas juro que entendo alguma coisa de arquitetura urbana, embora Caloca, Aldari, Jorge Moreira e Ernâni, pobres

4 arquitetos profissionais, achem que não.

Assim vos direi que a primeira coisa a respeito de uma casa é que ela deve ter um porão, um bom porão com entrada pela frente e saída pelos fundos. Esse porão deve ser habitável porém inabitado; e ter alguns quartos sem iluminação alguma, onde se

7 devem amontoar móveis antigos, quebrados, objetos desprezados e baús esquecidos. Deve ser o cemitério das coisas. Ali, sob os pés da família, como se fosse no subconsciente dos vivos, jazerão os leques, as cadeiras, as fantasias do carnaval do ano de 1920, as gravatas manchadas, os sapatos que outrora andaram em caminhos longe.

10 Quando acaso descenderem ao porão, as crianças hão de ficar um pouco intrigadas; e como crianças são animais levianos, é preciso que se intriguem um pouco, tenham uma certa perspectiva histórica, meditem que, por mais incrível e extraordinário que pareça, as pessoas grandes também já foram crianças, a sua avó já foi a bailes, e outras coisas instrutivas que são um pouco

13 tristes mas hão de restaurar, a seus olhos, a dignidade corrompida das pessoas adultas.

Convém que as crianças sintam um certo medo do porão; e embora pensem que é medo do escuro, ou de aranhas-caranguejeiras, será o grande medo do Tempo, esse bicho que tudo come, esse monstro que irá tragando em suas fauces negras os sapatos da criança, sua roupinha, sua atiradeira, seu canivete, as bolas de vidro, e afinal a própria criança.

O único perigo é que o porão faça da criança, no futuro, um romancista introvertido, o que se pode evitar desmoralizando periodicamente o porão com uma limpeza parcial para nele armazenar gêneros ou utensílios ou mais facilmente tijolo, por exemplo; ou percorrendo-o com uma lanterna elétrica bem possante que transformará hienas em ratos e cadafalsos em guarda-louças.

Ao construir o porão deve o arquiteto obter um certo grau de umidade, mas providenciar para que a porta de uma das

22 entradas seja bem fácil de arrombar, porque um porão não tem a menor utilidade se não supomos que dentro dele possa estar escondido um ladrão assassino, ou um cachorro raivoso, ou ainda anarquistas búlgaros de passagem por esta cidade.

Um porão supõe um alçapão aberto na sala de jantar. Sobre a tampa desse alçapão deve estar um móvel pesado, que fique

25 exposto ao sol ao menos duas horas por dia, de tal modo que à noite estale com tanto gosto que do quarto das crianças dê a impressão exata de que o alçapão está sendo aberto, ou o terrível meliante já esteja no interior da casa.

Rubem Braga. **Um pé de milho**. 4.^a ed. Rio de Janeiro: Record, 1982, p. 129-31 (com adaptações).

QUESTÃO 5

Julgue (C ou E) os itens a seguir, que se referem à compreensão, à interpretação e aos aspectos sintático-semânticos do texto.

- 1 () No segundo parágrafo, tanto o emprego da palavra “cemitério” (l.7) quanto a comparação entre o porão e o “subconsciente dos vivos” (l.8) evidenciam que o sentido produzido, nesse trecho do texto, é o de fim completo das coisas.
- 2 () Na linha 10, a substituição do vocábulo “acaso” por **caso** prejudicaria o sentido do período, mas a substituição do mesmo vocábulo por **porventura** manteria a coerência textual do trecho.
- 3 () Conclui-se da leitura do texto que nenhuma criança que more em casa sem porão se transformará em um romancista introvertido.
- 4 () Depreende-se do texto que moralizar o porão significa mantê-lo razoavelmente limpo e iluminado.

QUESTÃO 6

Com base no texto, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () No terceiro parágrafo, nas expressões “a sua avó” (l.12) e “a seus olhos” (l.13), os pronomes possessivos remetem ao referente “pessoas grandes” (l.12).
- 2 () Na linha 17, o termo “um romancista introvertido” exerce função sintática de predicativo do objeto “da criança”.
- 3 () Em “a menor utilidade” (l.22), o emprego do adjetivo no grau superlativo estabelece comparação entre as três possíveis utilidades supostas para um porão.
- 4 () Caso o acento grave de “à noite” (l.25) seja suprimido, a coesão e a coerência textuais do período em que se insere essa expressão serão prejudicadas.

QUESTÃO 7

Acerca da organização, da linguagem e dos aspectos gramaticais do texto, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () Em “incluindo, mesmo, uma certa menina de vestido branco” (l.2), o vocábulo sublinhado pode ser corretamente substituído por **inclusive**.
- 2 () Em “Nada sei dessas coisas” (l.2-3), “entendo alguma coisa de arquitetura urbana” (l.3), “a primeira coisa a respeito de uma casa” (l.5), “cemitério das coisas” (l.7) e “coisas instrutivas” (l.12), a palavra “coisas” (ou seu singular “coisa”) está empregada com o mesmo sentido.
- 3 () O recurso a processos de formação de palavras derivadas pode ser exemplificado em “habitável porém inabitado” (l.6).
- 4 () O sentido de **posição inferior**, em “sob os pés da família” (l.7-8) e “subconsciente” (l.8), é expresso, respectivamente, por meio do uso de uma preposição e de um prefixo.

QUESTÃO 8

A crônica de Rubem Braga

- A parafraseia as páginas de **Ciro dos Anjos**.
- B contém recomendações arquitetônicas dignas de profissionais.
- C exige que toda casa tenha um porão que vá da frente aos fundos do terreno.
- D confere ao porão grande relevância para as crianças.
- E define o porão como um espaço de horror e repulsa infantil.

Origem das culturas

1 O soldado e o marinheiro permutaram bofetadas, mais ou menos teóricas, numa esquina de minha rua por causa da
namorada comum, que devia chamar-se Marlene. O duelo durou vinte minutos e cinquenta pessoas assistiram. A dificuldade total
foi reconstituir o delito, porque tanto no inquérito policial quanto na formação de culpa perante o juiz as espontâneas e numerosas
4 testemunhas prestaram depoimentos inteiramente contraditórios. Como começara e como findara a luta foi impossível apurar. E
todos tinham assistido...

Esse processo transfigurador da memória, desajustando e confundindo os elementos formadores do episódio, antecipando
7 ou postergando a sucessão temática, interfere como autodefesa inconsciente e instintiva, perturbando a sequência lógica da
narrativa. Imagine-se há milênios...

A visão do homem pré-histórico padece dessas dificuldades. Reerguer as cidades em ruínas sem a orientação do plano
10 anterior. Paisagens de intermitências que antes eram continuidades lógicas.

Possuímos documentos da atividade humana desde o Pleistoceno, ou seja, do Paleolítico inferior, período chelense. A
velha divisão de Thomsen (Chistian Jungensen Thomsen, 1788-1865) data de 1835; estudando o Homem pelas indústrias iniciais
13 — Idade da Pedra Lascada, Idade da Pedra Polida, Idade dos Metais —, fixa a origem insofismável das culturas.

Creio que do ponto de vista didático o nascimento da cultura humana iniciou-se com os vestígios materiais da indústria
lítica, enfrentando pela inteligência o complexo atordoador da natureza hostil e virgem. Articulá-la com o esforço animal, na
16 plenitude do instinto defensivo, é apenas um exercício intelectual em favor da ditadura biológica. Essa exaltação do orgânico em
detrimento do social reduz a tenacidade do esforço humano, em centenas e centenas de séculos, ao humilhante plano da
causalidade ou do fatalismo, inaceitáveis ambos. Não sendo conhecida de doutrina alguma contemporânea a explicação, mesmo
19 primária, do processo diferenciador dos primatas superiores ao *Homo sapiens*, porque justamente o tipo menos biologicamente
resistente foi o escolhido para a vitória fisiológica de todas as forças brutas, bestiais e telúricas, ensinar-nos da aprendizagem pela
observação zoológica jamais provará por que o Rei da Criação, senhor das técnicas, não conseguiu a perfeição maquinal das
22 formigas, das abelhas e dos castores. E continua tendo problemas de organização e de acomodação no meio dos semelhantes,
inquieta e desconfiada.

Creio que a cultura nasce do útil-necessário, no ambiente do real-imediato. Diante da premência da fome, frio e
25 desabrigo, o primeiro material foi o mais próximo e a primeira técnica improvisada pela urgência vital.

Luis da Câmara Cascudo. *Civilização e cultura: pesquisas e notas de etnografia geral*. 2.ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1983, p. 65-6 (com adaptações).

QUESTÃO 9

De acordo com as idéias apresentadas no texto, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- ❶ () Por não estarem sujeitas a testemunhos divergentes, as narrativas de episódios longínquos do passado são mais fiáveis que as de eventos mais recentes.
- ❷ () Os estudos de Thomsen, que datam da primeira metade do século XIX, dedicam-se às culturas do início da Revolução Industrial.
- ❸ () A explicação meramente biológica dos primórdios da cultura humana não faz jus ao engenho humano.
- ❹ () O termo “o Rei da Criação” (l.21) refere-se a um ente divino.

QUESTÃO 10

Acerca dos sentidos e dos elementos de coesão e de referência presentes no texto, julgue (C ou E) os itens subseqüentes.

- ❶ () O substantivo “duelo” (l.2) resume, com certa dose de ironia, o episódio narrado no primeiro período do texto.
- ❷ () O termo “Esse processo transfigurador da memória” (l.6) está empregado em referência a um vocábulo específico dos dois últimos períodos do primeiro parágrafo do texto.
- ❸ () O termo “dessas dificuldades” (l.9) sumaria os efeitos da transfiguração da memória descritos no parágrafo anterior.
- ❹ () O termo “Essa exaltação do orgânico em detrimento do social” (l.16-17) retoma e amplia a idéia de “um exercício intelectual em favor da ditadura biológica” (l.16).

QUESTÃO 11

Acerca dos aspectos gramaticais e estilísticos do texto, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- ❶ () A complementação da forma verbal “assistiram” (l.2) pelo pronome pessoal **o**, na modalidade **no**, manteria a correção gramatical do período.
- ❷ () No período “Esse processo transfigurador da memória, desajustando e confundindo os elementos formadores do episódio, antecipando ou postergando a sucessão temática, interfere como autodefesa inconsciente e instintiva, perturbando a sequência lógica da narrativa” (l.6-8), o núcleo do predicado da oração principal é um verbo empregado sem complemento.
- ❸ () Na oração “Não sendo conhecida de doutrina alguma contemporânea a explicação, mesmo primária, do processo diferenciador dos primatas superiores ao *Homo sapiens*” (l.18-19), o adjetivo “contemporânea” modifica o substantivo “explicação”.
- ❹ () O fragmento “Diante da premência da fome, frio e desabrigo” (l.24-25) pode, sem que se contrarie a prescrição gramatical, ser reescrito da seguinte forma: **Diante da premência da fome, do frio e do desabrigo**.

QUESTÃO 12

Com relação à organização, à linguagem e aos aspectos gramaticais do texto, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () O autor vale-se da narrativa, na introdução do texto, para captar a atenção do leitor, conduzir-lhe o raciocínio e ilustrar a idéia a ser desenvolvida.
- 2 () O autor emprega linguagem precisa em “Possuímos documentos da atividade humana desde o Pleistoceno, ou seja, do Paleolítico inferior, período chelense” (ℓ.11) e “processo diferenciador dos primatas superiores ao *Homo sapiens*” (ℓ.19).
- 3 () No quinto parágrafo, o autor constrói, para a forma verbal “reduz” (ℓ.17), um complemento verbal composto: “a tenacidade do esforço humano” (ℓ.17) e “em centenas e centenas de séculos” (ℓ.17).
- 4 () Para evitar a estrutura oracional e tornar o texto mais conciso, o autor recorreu ao processo de derivação de palavras em “nasce do útil-necessário, no ambiente do real-imediato” (ℓ.24).

QUESTÃO 13

Cada uma das opções subsequentes reproduz períodos do texto, aos quais se acrescentaram uma ou mais vírgulas, que aparecem negritadas e sublinhadas, seguindo-se uma justificativa. Assinale a opção em que é **improcedente** a justificativa apresentada para o acréscimo da(s) vírgula(s).

- A O soldado e o marinheiro permutaram bofetadas, mais ou menos teóricas, numa esquina de minha rua, por causa da namorada comum, que devia chamar-se Marlene.
Justificativa: a vírgula separa adjuntos adverbiais que expressam noções diferentes.
- B O duelo durou vinte minutos, e cinquenta pessoas assistiram.
Justificativa: a vírgula separa orações coordenadas que, unidas pela conjunção “e”, têm sujeitos diferentes.
- C A dificuldade total foi reconstituir o delito, porque, tanto no inquérito policial quanto na formação de culpa perante o juiz, as espontâneas e numerosas testemunhas prestaram depoimentos inteiramente contraditórios.
Justificativa: as vírgulas isolam o adjunto adverbial antecipado.
- D Como começara e como findara a luta, foi impossível apurar.
Justificativa: a vírgula isola oração subordinada adverbial antecipada.
- E Diante da premência da fome, frio e desabrigo, o primeiro material foi o mais próximo e a primeira técnica, improvisada pela urgência vital.
Justificativa: a vírgula indica elipse do verbo.

QUESTÃO 14

Considerando os sentidos do texto, assinale a opção em que o vocábulo em negrito é sinônimo contextual do termo transcrito.

- A “padece” (ℓ.9) — **prescinde**
- B “lítica” (ℓ.15) — **pétrea**
- C “tenacidade” (ℓ.17) — **desvario**
- D “telúricas” (ℓ.20) — **ferozes**
- E “maquinal” (ℓ.21) — **mecânica**

QUESTÃO 15

Acerca da cultura, economia e administração no período colonial da História do Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () O colonizador português tolerou bem e conviveu harmoniosamente com as diferenças culturais da sociedade, evitando impor a hegemonia de sua cultura a indígenas e africanos.
- 2 () Antônio Vieira, de olhos no futuro, aconselhava o fortalecimento do poder monárquico luso, tendo como um dos instrumentos a máquina mercantil do Estado, com o fim de vencer a concorrência entre os impérios europeus.
- 3 () O padre João Antônio Andreoni, o Antonil, amante da estatística e do cálculo, escreveu obra importante acerca da economia colonial no Brasil.
- 4 () A colonização do Brasil, desde as origens, em 1500, até a transferência da Corte portuguesa, em 1808, orientou-se apenas pelo modelo estatal, sem recorrer ao setor privado ou à cooperação entre o setor público e o privado.

QUESTÃO 16

No período joanino (1808-1821), foi encaminhado o processo de Independência, visto que a situação política, econômica e jurídica do Brasil orientava-se nesse sentido. Assinale a opção **incorreta** acerca desse período.

- A Importantes pensadores ou dirigentes portugueses haviam concebido, de tempos em tempos, a transferência da Corte portuguesa para o Brasil, a qual não ocorreu em 1807 apenas por pressão inglesa.
- B A promoção das manufaturas era considerada como componente nocivo aos interesses de Portugal e, por tal razão, esteve ausente na política de D. João no Brasil.
- C A Corte do Rio de Janeiro fez-se representar no Congresso de Viena, que traçou a ordem internacional após a era napoleônica.
- D No Rio de Janeiro, D. João concebia a expansão ao norte e ao sul do Brasil, por meio de invasões de territórios sob dominação francesa ou espanhola, com o fim de robustecer o império luso na América.
- E O retorno de D. João a Portugal, em 1821, ocorreu por exigência de Lisboa, onde se instalara um governo dito revolucionário.

QUESTÃO 17

O processo de Independência do Brasil concluiu-se durante o Primeiro Reinado (1822-1831). Este foi, contudo, um período conturbado da história nacional, em razão, entre outros fatores, de contradições da vida política interna e da política exterior. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- ❶ () O Parlamento fez graves críticas a D. Pedro, por entender que ele sacrificou a expansão das manufaturas mediante acordos de comércio com países capitalistas mais avançados.
- ❷ () A Constituição de 1824 consagrou democraticamente a vontade nacional, que se expressou por meio dos representantes junto à Assembléia Constituinte.
- ❸ () A Constituição de 1824 descuidou da educação popular ao não fixar o preceito da gratuidade para o ensino primário.
- ❹ () No Congresso do Panamá de 1826, em que se discutiu a ordem hemisférica, a delegação brasileira fez a defesa da guerra que o governo movia contra Buenos Aires pela posse da Província Cisplatina.

QUESTÃO 18

Durante a Regência (1831-1840), o Brasil passou por reformas institucionais que consolidaram o Estado Nacional, cuja política exterior tomou rumos distintos das orientações da época da Independência. Acerca da Regência e da nova política exterior no início do Segundo Reinado, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- ❶ () O pensamento político e os dirigentes dividiam-se entre liberais e conservadores, sendo os primeiros defensores da centralização do poder e os segundos, do federalismo.
- ❷ () Entre os conservadores, Bernardo Pereira de Vasconcelos esteve presente na origem do partido político que defendia a centralização do poder do Estado.
- ❸ () O debate parlamentar acerca da renovação dos tratados de comércio dividiu o pensamento nacional entre liberais e protecionistas, sendo estes últimos defensores da industrialização do país.
- ❹ () Por força de lei de 1831 que definiu a competência dos regentes, tratados de qualquer natureza haveriam de passar pela prévia aprovação da Assembléia (Câmara e Senado) antes de serem ratificados.

QUESTÃO 19

Durante o Segundo Reinado (1840-1889), Europa e Estados Unidos da América (EUA) desempenharam importante papel na formação interna e inserção internacional do Brasil. Com relação a esse tema, julgue (C ou E) os itens abaixo.

- ❶ () Ao término do Segundo Reinado, os EUA deram alento à economia agrícola ao substituírem os europeus como grandes consumidores do café brasileiro.
- ❷ () William Trousdale, representante inglês no Rio de Janeiro na década de 1850, discordava da pressão norte-americana sobre D. Pedro II para a abertura do rio Amazonas à navegação internacional.
- ❸ () No seio do partido liberal brasileiro, havia defensores da industrialização do país, a ser realizada com o auxílio de política alfandegária protecionista, proposta que entrava em choque com as pretensões britânicas a favor do livre-comércio.
- ❹ () Quando a escravidão entrou em crise, as diplomacias de Brasil e Argentina alinharam-se e rivalizaram com a dos Estados Unidos da América, tendo em vista a captação, na Europa, de imigrantes que proveriam de mão-de-obra as suas lavouras.

QUESTÃO 20

Acerca da Política Externa Independente (1961-1964), julgue (C ou E) os itens a seguir.

- ❶ () O Chanceler San Tiago Dantas concebia o desenvolvimento com menor dependência externa, advogando uma diplomacia atenta ao interesse nacional.
- ❷ () Convocado para opinar na Organização dos Estados Americanos, o Brasil votou contra o bloqueio naval imposto a Cuba pelos Estados Unidos da América em 1962.
- ❸ () Um dos traços da Política Externa Independente era a autonomia decisória brasileira, a ser mantida nos órgãos multilaterais, com o objetivo de serem defendidos os interesses do desenvolvimento.
- ❹ () O regime militar brasileiro (1964 a 1985), aberto ao ocidentalismo e à interdependência econômica, política e de segurança entre as nações à época da Guerra Fria, abandonou definitivamente os princípios da Política Externa Independente.

QUESTÃO 21

Considerando a relevância da III Conferência de Chanceleres Americanos (Rio de Janeiro, 1942) para o destino dos países latino-americanos em face da Segunda Guerra Mundial e o próprio contexto histórico do conflito, assinale a opção correta.

- Ⓐ O presidente Roosevelt aceitou, com relativo conformismo, o predomínio das visões de neutralidade dos países latino-americanos em relação ao conflito que envolvia os EUA na guerra européia.
- Ⓑ A transferência gradual do eixo de poder mundial da Europa para os EUA, bem como as oportunidades de investimento em projetos de industrialização e desenvolvimento, animaram países como o Brasil a buscar barganhas e negociar brechas na ordem internacional, durante a Segunda Guerra Mundial.
- Ⓒ Países como a Argentina, mesmo ante a relevância econômica de suas exportações de couros, cereais e carnes para países beligerantes, sentiam-se animados a optar, na Conferência do Rio de Janeiro, pelo alinhamento com os EUA e seus aliados na guerra.
- Ⓓ A visão da harmonia pan-americana, idéia que migrara do século XIX para o século XX no ideário político das Américas, teve discreta presença nos debates da III Conferência de Chanceleres Americanos.
- Ⓔ A agenda da integração latino-americana, criada no contexto da Conferência do Rio de Janeiro, decorreu da percepção de que essa era a única saída política diante da hegemonia hemisférica norte-americana.

QUESTÃO 22

Com relação aos regimes políticos autoritários no século XX e às ideologias concorrentes nesses regimes e nos de caráter democrático, assinale a opção correta.

- Ⓐ O ideário liberal e democrático serviu, no século XX, como alternativa política aos regimes fechados, muito embora tenha havido dificuldades para serem universalizadas suas características por todo o mundo.
- Ⓑ Como fenômeno histórico, o fascismo esgotou-se com a derrota na Segunda Guerra Mundial, e seu ideário, ainda que amainado e diluído em formas menos radicais, não encontra condições para sobreviver desde então.
- Ⓒ Os regimes de caráter autoritário — tanto os de direita, como o fascismo italiano, quanto os de esquerda, como o socialismo real soviético — foram discretos na utilização de técnicas da propaganda como forma de fomento à sua legitimidade.
- Ⓓ O regime nazista manteve-se na Alemanha, mesmo com baixa adesão das classes populares e elevada reação dos setores tradicionais da política alemã.
- Ⓔ Mesmo sofrendo o impacto da crise econômica e política das décadas de 1920 e 1930, o continente americano conseguiu reagir aos efeitos da crise sem apelar para a solução autoritária ou adotar regimes mais acentuadamente centralizados, o que significou manter praticamente intactas as instituições liberais.

QUESTÃO 23

Com relação ao peso da industrialização no desenvolvimento do capitalismo, do século XVIII aos nossos dias, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- ① () A fase inicial da industrialização, predominantemente inglesa, a partir do século XVIII, foi marcada pela produção de bens de consumo, especialmente os têxteis, e pela utilização do ferro e do carvão como base do processo produtivo.
- ② () Embora emitindo sinais que apontavam para a universalização futura do capitalismo, a industrialização ascendente ao longo do século XIX foi monopolizada pela Inglaterra e manteve-se adstrita à Europa Ocidental.
- ③ () Novas formas de produção de energia, como a hidrelétrica, e novos combustíveis, como o petróleo, tiveram discreta participação no ciclo industrial que, já no final do século XIX, colocava o motor a explosão no centro do processo industrial.
- ④ () As formas de indústrias desenvolvidas nas últimas décadas do século XX e início do século XXI modificaram o paradigma da linha clássica de produção em favor da produção informatizada e com alto grau de automação e tecnologia.

QUESTÃO 24

A noção de “Estado do bem-estar” é importante no capitalismo na segunda metade do século XX. Relativamente ao tema, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- ① () O “Estado do bem-estar” seguiu um modelo universal, sendo a versão alemã a de maior êxito e de maior visibilidade internacional.
- ② () Foram elementos cruciais ao desenvolvimento do “Estado do bem-estar”: responsabilidade social da produção capitalista, proteção dos mais fracos, acesso das classes trabalhadoras à educação pública de qualidade, moradia e saúde para todos.
- ③ () Acusado, por linhagens políticas liberais, nas últimas décadas do século XX, de ter produzido sociedades preguiçosas e acomodadas, o “Estado do bem-estar” assistiu à corrosão do consenso que alimentara sua sustentação social e viabilidade política em países como a Inglaterra do pós-Segunda Guerra Mundial.
- ④ () A noção clássica de Adam Smith de conjugação da ordem econômica à forma política do Estado encontra, na idéia de “Estado do bem-estar”, certa hierarquia na qual a primeira se subordina à segunda.

QUESTÃO 25

Para o surrealista André Breton, “a beleza tem que ser convulsiva para deixar de sê-lo”. Uma arte que se concentrava na visão interna é o que se depreende da afirmativa de Picasso de que a arte “não é o que você vê, mas o que você sabe que está lá”. Considerando esses pontos de vista e o cenário cultural do Ocidente nas primeiras décadas do século XX, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- ❶ () Ainda que com temas recorrentes, a arte do início do século XX caracterizava-se, entre outros aspectos, pela rapidez com que os estilos se sobrepunham.
- ❷ () A preocupação em retratar grandes eventos históricos, seguindo a trilha aberta pelos românticos do século XIX, em vez das cenas da vida cotidiana, marca a pintura do início do século XX.
- ❸ () Infere-se das citações de Breton e Picasso, acima reproduzidas, que, na visão desses artistas, a arte do século XX deveria ser desafiadoramente realista.
- ❹ () O Cubismo é o exemplo por excelência de um estilo artístico bem recebido pelo grande público e cuja aceitação transcendeu, de imediato, os meios mais familiarizados com a pintura.

QUESTÃO 26

Ao chegar ao fim, a Segunda Guerra Mundial desvelava um novo cenário mundial. Ao declínio europeu e à emergência de um sistema internacional bipolar, soma-se o movimento de independência na Ásia e na África. Relativamente a esse processo de descolonização, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- ❶ () A descolonização ocorre em meio ao novo quadro internacional, no qual despontam, de um lado, os EUA e sua hegemonia sobre o mundo capitalista e, de outro lado, o prestígio alcançado pela URSS à frente do nascente bloco socialista.
- ❷ () O processo de descolonização foi marcado pelo ambiente de tensão próprio da Guerra Fria, mas não pode ser a esta debitada influência exclusiva sobre as motivações e a forma de condução da luta pela emancipação das colônias.
- ❸ () As semelhanças verificadas na descolonização de regiões distintas, como a África Negra, o Magreb, o Sudeste Asiático, o Oriente Próximo e o Extremo Oriente, explicam-se pela uniformidade da ação imperialista nessas áreas.
- ❹ () Tendo em conta que a libertação nacional era objetivo comum, não se verificam diferenças significativas no pensamento e na ação de líderes como Nehru (Índia), Lumumba (Congo), Nasser (Egito) e Ho Chi Minh (Vietnã).

QUESTÃO 27

Entre os movimentos nacionalistas que se destacaram na Europa do século XIX, poucos poderiam rivalizar, em termos de importância, com as unificações alemã e italiana. Fatores internos e externos se conjugaram para que, ao fim de complexo processo de luta, Alemanha e Itália surgissem como Estados nacionais. A propósito desses acontecimentos, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- ❶ () Absorvido pela política interna da Prússia, o chanceler Otto von Bismarck não empreendeu projetos na área econômica que pudessem contribuir para a Alemanha como um todo.
- ❷ () Para reduzir custos e ampliar a possibilidade de alianças externas, Bismarck optou por não investir na modernização do exército prussiano, apostando na via diplomática e na ação política para isolar a Áustria, cujo interesse era a manutenção de uma Alemanha fragmentada.
- ❸ () A guerra de 1870 contra a França surpreendeu o chanceler Bismarck, que considerava o conflito empecilho perigoso a seus planos de unificação da Alemanha.
- ❹ () Na Itália, o processo de unificação, que teve em Mazzini e Garibaldi lideranças exponenciais, envolveu necessariamente confrontos externos, até porque seu território era alvo de interesses múltiplos, a exemplo dos interesses austríacos, dos pontifícios e dos franceses.

QUESTÃO 28

A análise da dinâmica da modernização da agricultura brasileira é importante para o entendimento da sociedade do Brasil contemporâneo. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- ❶ () Atualmente, observa-se, nas áreas de expansão da fronteira agrícola no Brasil, um sistema produtivo intenso e mecanizado, que gera poucos empregos diretos e baixo índice de urbanização e de migrações.
- ❷ () Devido à consolidação da agricultura irrigada — parcialmente voltada para a exportação — e da produção moderna de grãos, bem como à modernização dos empreendimentos voltados para a produção de têxteis, a região Nordeste do Brasil apresenta, atualmente, bons índices de desenvolvimento no que se refere a indicadores sociais, superando, inclusive, índices do Centro-Sul.
- ❸ () O cerrado brasileiro é um bioma propício à atividade agrícola, como comprova sua alta produtividade nas últimas décadas, graças, especialmente, à fertilidade do seu solo, que não exige corretivos.
- ❹ () O fato de as indústrias deixarem de se concentrar no sudeste do Brasil tem relação com o processo de modernização da agricultura brasileira.

QUESTÃO 29

As migrações aparecem como característica permanente da espécie humana. Max Sorre afirma que a mobilidade é a lei que rege todos os grupos humanos, portanto, o estudo da circulação ocupa lugar importante na Geografia Humana. Nele está inserida a discussão das raças e a das miscigenações, levando à definição das etnias.

A. Damiani. *População e Geografia*. São Paulo: Contexto, 2006, p. 51 (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- ❶ () A abertura de fronteiras à entrada de migrantes é uma realidade em determinados países desenvolvidos, dada a carência de mão-de-obra em setores das atividades econômicas.
- ❷ () A quantidade de fluxos migratórios vem diminuindo no contexto de mercado de trabalho globalizado, uma vez que a facilidade atual de circulação de mercadorias substitui a necessidade de movimentação dos trabalhadores.
- ❸ () Com a miscigenação e o multiculturalismo — atualmente presentes em diversos países —, as diferenças étnicas deixaram de ser causa para migração e conflitos sociais.
- ❹ () O Brasil apresenta tanto a saída de população como a entrada de migrantes estrangeiros em busca de emprego e melhor nível de qualidade de vida.

QUESTÃO 30

O padrão locacional da indústria ao longo da industrialização brasileira foi centrípeto, concêntrico e hierárquico, seguindo a tendência de industrialização das economias capitalistas avançadas em explorar vantagens de escala da concentração espacial.

Lemos *et al.* *A organização territorial da indústria no Brasil*. IPEA, 2005.

Com relação às indústrias no Brasil, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- ❶ () A industrialização brasileira conheceu um processo de dispersão que, por ter ocorrido de forma ordenada, evitou a metropolização dos novos centros industriais.
- ❷ () Depois de décadas de concentração econômica na cidade de São Paulo, observa-se um processo inverso, determinado, entre outras causas, pelas chamadas deseconomias de aglomeração.
- ❸ () O desenvolvimento da indústria e da agroindústria resultou na diferenciação e especialização do espaço regional brasileiro por meio da criação de novas estruturas produtivas, como observado na Amazônia brasileira.
- ❹ () As indústrias de alta tecnologia localizam-se, preferencialmente, onde existem sistema acadêmico e de pesquisa bem organizado, serviços urbanos modernos e base industrial.

QUESTÃO 31

Acerca das transformações globais, nacionais e locais relacionadas ao desafio do desenvolvimento ambiental sustentável, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- ❶ () A integração mundial do mercado dos produtos agropecuários favorece o comércio agroexportador do Brasil com outros países ou blocos de países, pois o mercado articula-se em torno de blocos que possuem interesses comerciais comuns.
- ❷ () Na Amazônia, o crescimento do agronegócio e a expansão das culturas de *commodities* têm sido observados em um grande número de pequenas propriedades, o que se justifica por serem tais empreendimentos prioritários para a desconcentração da propriedade da terra.
- ❸ () Não é apenas a dimensão do desmatamento em curso na Amazônia que preocupa, mas também os prejuízos à biodiversidade advindos desse desmatamento, bem como o aumento da grilagem de terras públicas.
- ❹ () Influenciada pelo agronegócio, a agricultura familiar ou de subsistência praticada atualmente na Amazônia tem sido apoiada por inovações tecnológicas e pela utilização dos créditos ambientais subsidiados por políticas públicas de preservação, que objetivam recompensar o abandono da prática de derrubada ou queimada da floresta ou da vegetação secundária.

QUESTÃO 32

Acerca da estrutura agrária e de questões ambientais atuais no nordeste brasileiro, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- ❶ () Na região Nordeste, apesar da semi-aridez predominante, é possível encontrar ilhas de umidade, nas quais se registra desenvolvimento agrícola intenso.
- ❷ () Verifica-se que, nos últimos anos, houve aumento de área irrigada no Vale do São Francisco, o que está associado ao destaque dado à produção de frutas *in natura* para exportação.
- ❸ () A escassez de chuvas durante as secas no nordeste brasileiro reduz a produção agrícola e causa desemprego generalizado no campo. Esse condicionamento dos problemas sociais por questões ambientais é característico das regiões áridas e semi-áridas de todo o mundo.
- ❹ () O agreste nordestino, região de transição entre a zona da mata e o sertão, é a parte mais povoada do interior do nordeste brasileiro, registrando-se variações populacionais nos períodos mais secos.

QUESTÃO 33

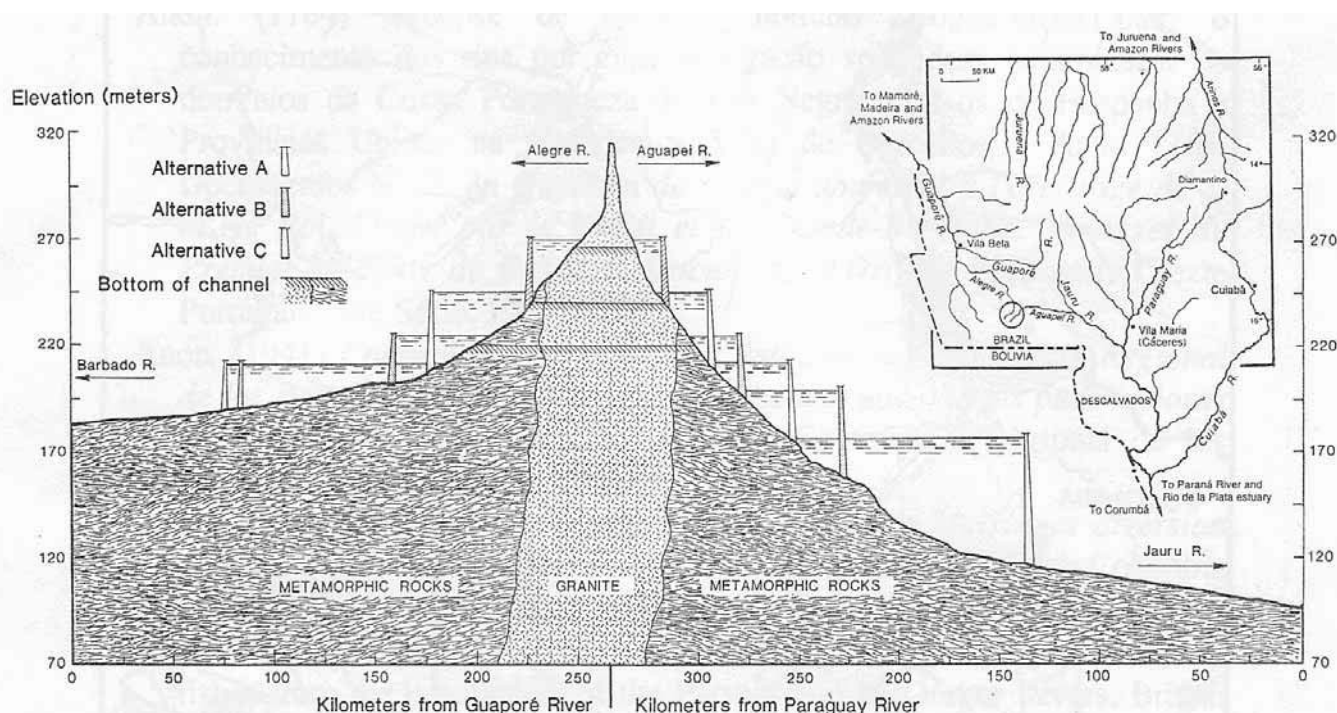
Todas as fontes devem ser aproveitadas, dentro de suas especificidades. (...) o Plano Nacional de Energia 2030 mostra exatamente isso: a existência de só uma ou duas fontes não significa uma solução. O Brasil necessita, principalmente, daquelas fontes que geram energia em grande escala e têm alta disponibilidade, dando segurança ao sistema e tranquilidade aos consumidores.

Internet: <http://www.aben.com.br>.

Com relação a fontes de energia, julgue (C ou E) os próximos itens.

- ❶ () A exploração de petróleo em águas profundas e ultraprofundas foi possível graças a tecnologia desenvolvida no Brasil, a qual, hoje, é exportada para outros países.
- ❷ () Em razão de ter-se tornado auto-suficiente em petróleo em 2006, o Brasil deixou de importar esse produto e seus derivados.
- ❸ () Sendo o etanol uma fonte de energia limpa, sua produção e seu consumo não acarretam danos ambientais ou sociais.
- ❹ () No Brasil, a biomassa tem sido bastante explorada para a geração de energia, o que resulta no fortalecimento da agroindústria brasileira.

QUESTÃO 34



A figura acima, que está relacionada à proposta de ligação entre as bacias do Amazonas e do Prata, mostra o istmo entre os rios Alegre e Aguapei, que quase se tocam, mas seguem separados, como cursos quase diametralmente opostos: o primeiro vai em direção ao norte, e o segundo, ao sul, unindo, dessa forma, as desembocaduras das duas grandes bacias a milhares de quilômetros uma da outra.

Hilgard O'Reilly, Sternberg. *Proposals for a South American Waterway*. 48th International Congress of Americanists. University of Stockholm, 1995.

A partir da análise da figura acima, referente à perspectiva de integração das bacias do Prata e do Amazonas, assinale a opção correta a respeito das implicações de tal intervenção no território brasileiro.

- Ⓐ O estabelecimento da interconexão entre as bacias mencionadas deve ser visto como elemento de um sistema único de vias fluviais brasileiras, o que dispensa, portanto, acordos e cooperação internacionais.
- Ⓑ Os impactos ambientais relacionados à construção da hidrovía podem ser previamente identificados e cartografados, o que permite estabelecer medidas de mitigação e compensação dos possíveis efeitos deletérios ao meio ambiente.
- Ⓒ O sistema de navegação, uma vez implementado nesse território, poderá contribuir para o desenvolvimento econômico, provendo infra-estrutura e servindo às atividades do bloco econômico regional do MERCOSUL.
- Ⓓ A perspectiva de realização de grandes investimentos nesse projeto, cujo objetivo é transportar apenas uma *commodity*, a soja, tem gerado dúvida quanto aos efetivos benefícios da construção da hidrovía.
- Ⓔ Uma vantagem identificável na implantação da hidrovía é o fato de ela não ameaçar ecossistemas florestais, visto que inexistentes naquela área, nem prejudicar outros biomas ricos em biodiversidade.



Instituto Rio Branco



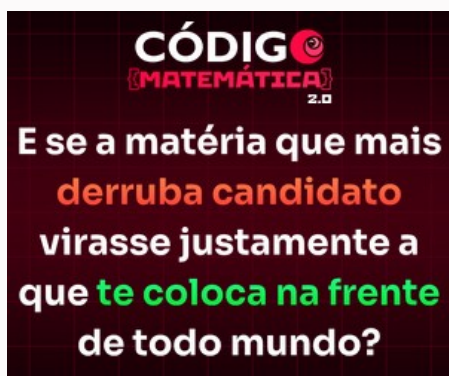
cespeUnB

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

